



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Um Olhar Integral E Avaliativo Sobre Os Sentimentos E Emoções Paternas Durante A Gestação, Parto E Puerpério Imediato

Autores: VALDEREZ ARAUJO L RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA), MARCELO SALLES PROENÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA), VANDUÍ DIAS FERREIRA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA), JOÃO GUSTAVO XAVIER DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA), LAÍS CARNEIRO DA CUNHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA), LUCAS YOSHIO NÓBREGA KIGUTI (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA), AMANDA RAQUEL FREIRE DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA), YASMINE NINA FARAY (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA)

Resumo: Introdução: Historicamente, o papel de cuidar, nutrir e prover carinho ao bebê era destinado à mãe. A paternidade, por sua vez, era deixada de lado, sendo o pai protagonista somente como provedor financeiro da família e responsável pela educação moral do seu filho. Esse cenário foi fruto de um preconceito histórico, onde os estereótipos de gênero imperavam e a valorização do homem era secundária nas etapas de nascimento de seu filho. No Brasil, os serviços hospitalares, por muitas vezes, dificultam a entrada dos pais nas maternidades e salas de parto. As rotinas institucionais se fazem prevalecer em detrimento das necessidades dos pacientes. Em função disso, as gestantes não são assistidas por seus companheiros da forma mais adequada, resultando em falta de apoio emocional justamente num momento tão importante na vida delas. A Lei do Acompanhante, consolidada no ordenamento jurídico brasileiro pela Lei nº 8.080/1990 e mais especificamente pela Lei nº 11.108/2005, representa um marco na humanização da assistência hospitalar no Brasil. Entretanto, o acolhimento no pré-natal sempre foi voltado para as mulheres, dificultando a inserção do pai nesse contexto. Além disso, a dificuldade em se afastar do trabalho no horário da consulta, muitas vezes por falta de leis que o protejam dessa ausência, corrobora o contexto de afastamento masculino na consulta pré-natal. Esse estudo tem por objetivo elucidar os sentimentos paternos no pré-parto, parto e puerpério imediato em uma maternidade de Hospital Universitário, buscando percepções, respostas e sensações das vivências dos pais diante do nascimento de seus filhos.
Objetivos: Investigar os sentimentos dos pais durante o trabalho de pré-parto, parto e puerpério imediato em alojamento conjunto
Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de natureza qualitativa e quantitativa, que busca analisar características socioeconômicas, demográficas e os sentimentos dos pais durante o pré natal, trabalho de parto e puerpério imediato. Para análise estatística das medidas obtidas por meio do questionário aplicado, as variáveis categóricas foram avaliadas como frequências, e as numéricas, por meio de medidas de tendência central e de dispersão, sendo calculado intervalo de confiança a 95% para todas as categorias.
Resultados: O estudo mostrou uma clara deficiência quanto à garantia do direito de acompanhante das gestantes. Apesar da lei nº 11.108, é notória a ineficiência na comunicação ao pai sobre que ele pode ou não fazer, e o que será fornecido a ele pelo hospital durante a internação.
Conclusão: Endossa-se a necessidade de pesquisas dentro das maternidades que promovam esse maior protagonismo ao homem, colocando em evidência a figura masculina e possibilitando um elo forte entre mãe-pai-bebê. Ainda existem paradigmas que precisam ser quebrados, desde o contexto gravídico até o puerpério, para que mais mulheres tenham a melhor assistência e os homens participem ativamente do nascimento dos seus filhos.